



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA

ATA DA 26ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLÉGIO DE DIRIGENTES

1 Aos vinte e três de abril de dois mil e quinze, às oito horas e trinta e cinco minutos, na sala de
2 reuniões da Reitoria, reuniram-se os seguintes membros do Colégio de Dirigentes: O
3 Magnífico Reitor do IFRO, Professor **Uberlando Tiburtino Leite; Arijuan Cavalcante dos**
4 **Santos**, representando a Pró-Reitoria de Administração e Planejamento-Proplad; **Gilmar**
5 **Alves Lima Junior**, Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação-Propesp; **Dauster**
6 **Souza Pereira**, Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional-Prodin; **Maria Goreth Araújo**
7 **Reis**, Pró-Reitora de Extensão-Proex; **Maria Fabíola Moraes de Assumpção Santos**, Pró-
8 Reitora de Ensino-Proen; **Davy Sleman de Negreiros**, Diretor-Geral *Pro-tempore* do
9 Câmpus Cacoal; **Miguel Fabrício Zamberlan**, Diretor-Geral do Câmpus Porto Velho Zona
10 Norte; **Marcos Aparecido Atilés Mateus**, Diretor-Geral do Câmpus Porto Velho Calama;
11 **Renato Delmonico**, Diretor-Geral *Pro-tempore* do Câmpus Vilhena; **Larissa Ferraz Bedôr**
12 **Jardim** Diretora-Geral do Câmpus Colorado do Oeste; **Osvino Schmidt**, Diretor-Geral do
13 Câmpus Ariquemes; **Fernando Antônio Rebouças Sampaio**, Diretor-Geral do Câmpus Ji-
14 Paraná; **Vagner Schoaba**, representando o Câmpus Guajará-Mirim; **Débora Gonçalves**
15 **Lima**, Diretora de Gestão de Pessoas-DGP e Kizye Tavares da Conceição Evangelista,
16 Representando a Diretoria de Engenharia e Infraestrutura. O Professor Uberlando faz a
17 abertura da reunião cumprimentando os presentes e faz uma inversão do item da pauta para que
18 o Senhor Elias dos Reis Lima, da DGTI apresente o item três ponto onze dos informes da pauta -
19 Painel de Indicadores, um *case* ou projeto que trata de Inteligência de Negócios - *Business Intelligence-*
20 *BI*. O IFRO poderá ter esse sistema que coleta as informações estratégicas com vários sistemas, o BI
21 vai consolidar as informações gerenciais que podem ser utilizadas pelos gestores para tomar decisões
22 baseadas em dados. É um *software* livre, com custo zero para a instituição, chamado Pentaho. Várias
23 empresas no mercado usam essa ferramenta para prover informações inteligentes. Pode-se retirar da
24 ferramenta: relatórios, painéis, diagnósticos, indicadores, análises no mapa. Às nove horas junta-se à
25 reunião do Colégio de Dirigentes, o Doutor Ricardo Plácido Ribeiro, chefe da Controladoria Geral da
26 União no Estado de Rondônia – CGU, o Doutor Edimar Merotti Rodrigues e Doutor Miguel Maurício
27 Kurilo. Também se registra a presença dos representantes dos Dplads – Departamentos de
28 Planejamento e Administração de todos os câmpus e da Proplad, que posteriormente participarão de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA

29 uma reunião sobre compras compartilhadas, a fim de promover uma maior integração das unidades do
30 instituto. Para aproveitar a visita que os auditores da CGU fazem à Reitoria, eles foram convidados a
31 passar algumas informações aos gestores, que executam o orçamento juntamente com os Dplads. O
32 Senhor Elias e o Senhor Fábio continuam a apresentação da ferramenta Pentaho. Em seguida o Doutor
33 Ricardo explana que a auditoria realizada pela CGU serve de base para o Tribunal de Contas da
34 União-TCU realizar a prestação de contas. Ano passado, a CGU realizou um trabalho mais voltado
35 para a área finalística de pesquisa e extensão. Para esse ano, por questões de reduções orçamentárias
36 na CGU e, a fim de evitar gastos com viagens ao interior, as auditorias serão realizadas
37 preferencialmente nos câmpus de Porto Velho. Para a próxima semana estarão realizando várias
38 medições nas salas de aulas do Câmpus Calama e Zona Norte verificando a acessibilidade. O IFRO
39 tem buscado a CGU como parceira para auxiliar no controle externo, no entanto, para os casos de
40 controle de contas, sua atuação torna-se um pouco tardia, pois somente ocorre depois que as despesas
41 já foram realizadas. A função da CGU é a de controle interno, preventivamente. Esse sistema
42 apresentado pela TI é uma ferramenta interessante, a CGU comprou um sistema semelhante da UFRN.
43 De dois mil e seis para cá, os trabalhos de auditorias tem sido agregados, há unidades que prestam
44 conta de quatro em quatro anos, outras de dois em dois, caso em que o IFRO vai se enquadrar agora, o
45 TCU também vai adotar essa certificação das contas. Com uma inovação do TCU foi possível pactuar
46 o escopo da auditoria para esse ano, a CGU quer avaliar a área fim da instituição, ao invés da área
47 meio. Em diálogo com o TCU, conseguiu-se dar esse escopo para as auditorias. Na área finalística, o
48 objetivo será a atuação dos professores. Aos câmpus que não forem avaliados, recomendamos que
49 analisem os relatórios das unidades que foram auditadas, para observação dos apontamentos a fim de
50 compará-los, uma vez que as unidades podem apresentar fragilidades semelhantes dentro do instituto,
51 desta forma poderão corrigi-las e estarem preparados para uma próxima auditoria. A auditoria prioriza
52 as horas que os professores estão se dedicando ao ensino, pesquisa e extensão, a atuação dos docentes
53 e a avaliação de controle patrimonial, concluindo este relatório, analisará a avaliação de gestão de
54 pessoas, e em seguida a acumulação de cargos. O relatório final para entrega ao TCU tem prazo até
55 quatro de maio. Ele explica que as recomendações da CGU, e os acórdãos do TCU, tem uma ordem de
56 serviço, uma solicitação de auditoria - SA, com uma numeração de itens a serem respondidos. A CGU
57 tem realizado reuniões para buscar soluções conjuntas com as instituições nas quais são discutidas as
58 soluções mais exequíveis, e a recomendação é pactuada juntamente com o IFRO. A auditoria do IFRO
59 será realizada até o final de maio. Outro ponto é o aluguel do prédio da reitoria, há falhas formais no
60 contrato, a gestão do IFRO consultou a CGU sobre o impasse nas opções de mudança das instalações
61 da reitoria para outro prédio, ou permanência nesse prédio, mesmo com as falhas no contrato.
62 Considerando o momento orçamentário, momento de extrema restrição orçamentária, considerando a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA

63 proposta do IFRO de construir a sede própria da reitoria, e considerando que a mudança causaria
64 descontinuidade no oferecimento do serviço à comunidade num momento de início de gestão. A CGU
65 recomenda que seja mais adequado e econômico a permanência nesse imóvel. O Professor Osvino
66 parabeniza a iniciativa de oportunizar aos gestores esse contato com a CGU. O Doutor Ricardo aponta
67 a fragilidade no controle do almoxarifado, que deve ser levado para o relatório, de forma sutil, em uma
68 nota. Esperamos o retorno para trabalhamos essa questão, inclusive com sistema de TI, para otimizar a
69 gestão patrimonial. O Professor Uberlando comenta que dentre as fragilidades apontadas pela CGU
70 estão o almoxarifado e a gestão do patrimônio, existe uma limitação de pessoal, no entanto, ele solicita
71 aos gestores que deem a devida atenção para solução dessa questão. O Senhor Fábio, informa que o
72 IFRO está adotando um sistema como o do IFRN para melhorar a gestão do almoxarifado e gestão de
73 pessoas. O Doutor Edimar recomendou a criação de um sistema para registro das atividades de
74 produção animal e vegetal. O IFRO está solicitando junto à Setec/MEC a senha do SIGA. O Professor
75 Uberlando agradece a visita dos auditores da CGU e dos representantes dos Dplads e da Proplad que
76 se retiram para participarem de outra reunião. Dando sequência, a Senhora Goreth fala sobre os Jogos
77 do Instituto Federal de Rondônia – JIFRO, com total de quinhentos e trinta e quatro inscritos, e a data
78 prevista de nove a treze de julho. A Professora Fabíola solicita que os dados dos alunos sejam
79 enviados com antecedência para a organização do pagamento antecipado de diárias e complemento de
80 alimentação aos atletas. O Professor Uberlando solicita aos Dirigentes uma estimativa de despesas,
81 que foi calculada em torno de quinhentos mil Reais, e os Dirigentes consideram esse valor elevado
82 para esse momento, que é de contenção de despesas. O Professor Uberlando solicita a Professora
83 Larissa para rever a possibilidade de realização do JIFRO em Colorado do Oeste juntamente com a
84 comunidade, e solicita também um levantamento das despesas com alimentação que seria fornecida
85 pelo câmpus e hospedagem no alojamento, os alunos de Vilhena poderão ir e voltar todos os dias de
86 ônibus. Essa data se apresenta inviável para a organização desse evento. À Senhora Goreth foi
87 solicitado a definição uma nova data para os Jogos, em conjunto com as comissões organizadoras. A
88 Senhora Goreth informa sobre o Fórum Mundial EPT, a realizar-se do dia vinte e seis a vinte e nove
89 de maio em Recife - PE. O IFRO submeteu dez propostas de trabalhos, destas, nove foram aprovadas e
90 uma foi retirada pelo proponente. Serão vinte e seis participantes dos Câmpus Ariquemes, Cacoal,
91 Porto Velho Zona Norte, Porto velho Calama e Reitoria. Os Câmpus Ji-Paraná e Vilhena não
92 submeteram trabalhos. Essa demanda também está aguardando a definição do orçamento para
93 efetivação das despesas de passagens. Sobre o Edital “Mais Cultura” se aprovado pelo MEC ele trará
94 recursos extras para o instituto. Para o Edital Proext 2016, item três ponto quatro da pauta, ela informa
95 que houve duas submissões. A Senhora Goreth menciona a importância da construção de uma
96 identidade de extensão no instituto. Para o item três ponto cinco da pauta, conformidade de gestão, o



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA

97 Senhor Josuel dos Santos, Contador da reitoria do IFRO, que foi convidado a participar da reunião,
98 enfatiza a necessidade de realizar diariamente o registro no Siafi – Sistema Integrado de
99 Administração Financeira, desta forma, o contador atestaria diariamente os fatos que ocorreram. O
100 professor Uberlando solicita que o Pró-Reitor seja avisado se esta situação persistir nos câmpus, para
101 verificação. Dgp 30 horas – Débora demonstra o desafio da gestão e solicita uma reavaliação do
102 redimensionamento da força de trabalho, e uma realocação de servidores para melhor aproveitamento.
103 Na Reitoria os servidores não estão lotados nos setores por portaria de lotação. Solicita atenção na
104 elaboração do parecer da chefia imediata e chefe geral, o reitor assinará baseado nessas aprovações.
105 Outro item da pauta, dos estágios não remunerados e remunerados, o IFRO tem duas portarias que os
106 regulamentam. Débora esclarece que os estágios obrigatórios não podem ser remunerados, no entanto
107 todos devem ser registrados no SIAPE. O estágio obrigatório dos alunos pode ser realizado no próprio
108 instituto em horário não coincidente com o horário das aulas, em cursos de período integral, o estágio
109 deverá ser feito nas férias, pois aos fins de semana o supervisor não está disponível. Para que o estágio
110 obrigatório seja feito em outras instituições deverá haver acordos de cooperação. Vamos rever a
111 proposta de CIEE – Centro de Integração Empresa Escola, pois houve dificuldade no interior do
112 estado com esta operadora. Sobre a participação do IFRO na SBPC – Sociedade Brasileira para o
113 Progresso da Ciência, o Professor Gilmar orienta que se dê prioridade aos eventos estaduais e
114 regionais e que os câmpus de Ji-Paraná e Cacoal, que têm um relevante número de inscritos, reúnam
115 esforços para enviar seus alunos e servidores de ônibus, com recursos dos respectivos câmpus, uma
116 vez que já foram submetidos os trabalhos e os alunos já efetuaram pagamento de inscrição. O
117 Professor Uberlando reforça a importância de informar à comunidade acadêmica que o Instituto passa
118 por um período de limitações orçamentárias, para que as pessoas que fazem as inscrições em eventos
119 tomem ciência que não estão automaticamente contempladas com o restante da viagem. Sobre o tema
120 Conclusão dos trabalhos de reformulação dos ROAs dos cursos técnicos e de graduação, a professora
121 Fabíola considera que as comissões devem ser reformuladas, é importante a participação das
122 Coordenações EaD nas ações. Nos câmpus, ela solicita a maior participação dos coordenadores dos
123 polos EaD nas reuniões de ensino. A Programadora Visual Viviane Cristina Camelo, da Ascom –
124 Assessoria de Comunicação apresenta o novo Portal do IFRO que está pronto, este é o item três ponto
125 doze da pauta. Ela informa que estão finalizando os testes com a empresa para verificar as correções
126 necessárias. Com esse site será mais fácil para pesquisar os cursos, visualizar e publicar editais. A
127 alimentação de notícias será feita pelos câmpus. A expectativa é que o site entre em funcionamento em
128 até um mês a partir da entrega pela empresa. Sobre o Reconhecimento de Saberes e Competências -
129 RSC IV, o Professor Uberlando informa que foi rejeitado pelo Conif, devido a não haver retribuição
130 pós-doutorado e entrou em discussão um incentivo para manter doutores na instituição. O RSC-TAE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA

131 já é uma situação favorável e se for concedido já terá previsão financeira para isso. A figura do TAE
132 substituto está sendo admitida pelo Conif e começando a ser aceita pelos sindicatos, provavelmente
133 nas próximas negociações haverá avanços. Na AGU foi criada uma câmara para discutir assuntos da
134 rede Federal que conta com membros do Conif. Sobre o tema controle de ponto dos professores será
135 discutida pela Propesp, Proex e Proen uma ferramenta com essa finalidade, considerando o RIT-
136 Relatório Individual de Trabalho e o PIT – Plano Individual de Trabalho. Pausa para almoço ao meio
137 dia e vinte. Às duas e vinte reinicia-se a reunião, a Professora Larissa faz a leitura da ata da 25ª
138 reunião que é aprovada pelos Dirigentes. Os Professores Marcos e Gilmar fazem explanação sobre a
139 Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Metodologia do Ensino
140 na Educação Profissional, Científica e Tecnológica – EPCT do Câmpus Calama. A Propesp realizou
141 pequenas alterações de redação, continuando a mesma matriz e parâmetros aprovados para esse curso
142 em dois mil e doze. O Professor Uberlando pergunta se o curso atende ao público alvo, professores
143 bacharéis e tecnólogos, e se há a possibilidade de ofertar esse curso EaD para todos os polos. A
144 proposta inicial era de capacitar os professores do instituto, se for ofertado EaD, os custos diminuem
145 drasticamente e aumenta a abrangência. Este curso será ofertado inicialmente pelo Câmpus Calama. O
146 Processo é Encaminhado à Proen e ao Professor Miguel para elaborarem esse curso em formato EaD,
147 para que seja ofertado a todo o instituto. O item quatro ponto três da pauta trata da Avaliação do
148 Projeto Pedagógico do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Geoprocessamento Ambiental do
149 Câmpus Colorado do Oeste. As alterações realizadas na matriz curricular se referem ao acréscimo de
150 quatro disciplinas para atender as exigências do Confea/Crea, bem como, a reorganização da carga
151 horária entre as disciplinas, habilitando o egresso a assumir responsabilidade técnica conforme o que
152 lhe foi requerido. A disciplina Legislação Ambiental foi suprimida, mas o seu teor está contemplado
153 na ementa das demais. Além disso, houve o acréscimo das ementas das novas disciplinas e a
154 atualização da equipe de professores, algumas disciplinas tiveram seu nome alterado e houve a
155 inserção de disciplinas novas. Este curso já iniciou com a matriz curricular reformulada e será
156 colocada a apreciação do Consup para regularizar a matriz através de aprovação de resolução. Os
157 apontamentos são para que a Proen e a Propesp tenham atenção a essa situação que está se repetindo
158 no instituto, pois, depois de verificado o erro na elaboração da matriz curricular, ela não foi
159 imediatamente redimensionada. Este é um tema que deverá ser objeto das auditorias da CGU. O
160 Professor Fernando sugere indicar um engenheiro agrônomo do IFRO como representante no Crea. O
161 Professor Miguel fala sobre os cursos profuncionários que são cursos regulados por lei e a matriz está
162 nesta lei. Ele solicita que esses cursos sejam aprovados *ad referendum*, mas o presidente prefere levá-
163 los ao Consup. Ele fala sobre o Curso Técnico em Serviços públicos que foi muito bem aceito pela
164 comunidade e a demanda para oferta é grande, para isso o câmpus precisa do PPC aprovado pelo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA

165 Consup. O Professor Uberlando questiona se há necessidade de registro profissional em conselho
166 profissional como o CRA, por exemplo. O Professor Miguel informa que não há. O Curso de Serviços
167 Públicos é um curso técnico produzido pelo IFRO agora e submetido ao consup para aprovação. O
168 objetivo é aproveitar as disciplinas e conhecimento dos professores para elaborar cursos FIC e atender
169 a necessidade do IFRO e outros órgão públicos em diversas capacitações. O Professor Uberlando
170 relata que no dia anterior, o IFRO recebeu a visita do vice-governador com objetivo de organizar uma
171 reunião com o governador e elaborar uma apresentação da capacidade de trabalho do Instituto e os
172 cursos que o instituto pode ofertar a fim de capacitar os servidores do Estado, será um trabalho
173 realizado em conjunto com a Proen e o Câmpus Porto Velho Zona Norte, em formato EaD. Para o
174 item que trata da revisão da Planilha RSC, o Professor Uberlando solicita colaboração dos Dirigentes
175 no atendimento às solicitações das comissões, quanto a fornecer condições logísticas para que eles se
176 reúnam a fim de que a comissão possa dar andamento aos trabalhos. A Senhora Débora informa sobre
177 a visita dos Técnicos em Segurança do Trabalho, vindos da Universidade Federal do Recôncavo
178 Baiano, com a finalidade de realizar vistoria nos câmpus do IFRO, para elaboração de Laudo
179 Ambiental e para verificação de concessão dos adicionais de insalubridade e periculosidade. O
180 Cronograma estabelece visita no Câmpus Vilhena dia vinte e cinco de maio; visita no Câmpus
181 Colorado do Oeste do dia vinte e seis a vinte e sete de maio; visita no Câmpus Cacoal dia vinte e oito à
182 tarde e vinte e nove de maio de manhã; visita no Câmpus Ji-Paraná do dia vinte e nove de maio à tarde
183 a dia primeiro de junho até às dezesseis horas; visita no Câmpus Ariquemes dia dois de junho; visita
184 na Reitoria dia três de junho de manhã; visita no Câmpus Porto Velho Zona Norte dia três de junho à
185 tarde; e visita no Câmpus Porto Velho Calama dia cinco de junho. A Senhora Kelly Cristiane
186 Catafesta, da DGP, apresenta uma proposta de capacitação de iniciação no serviço público, para novos
187 servidores, com objetivo de transmitir um apanhado geral do que é o IFRO. A intenção inicial seria a
188 elaboração de um material EaD para esse primeiro contato. O Professor Miguel ressalta que o
189 acolhimento presencial é uma primeira impressão positiva desejável e o material EaD seria uma
190 ferramenta. A Senhora Kelly prossegue informando que até o final de maio, ou início de junho deve
191 ser definida as demandas de cursos de capacitação do convênio com a Enap, dos cursos *in company*,
192 que serão oferecidos pelo IFRO. Esta ação visa reduzir a capacitação individual e otimizar os recursos
193 para capacitar mais servidores utilizando para isso quinze por cento do orçamento de capacitação de
194 cada câmpus. A reitoria cuidaria de um curso *in company* em cada área, a partir do conhecimento das
195 demandas. Ela ressalta que é importante promover os cursos EaD básicos ofertados pela Enap e
196 outros do gênero, para desenvolvermos a cultura institucionalizada de realização desses cursos.
197 E as demandas de cursos solicitados para a Enap especialmente para o IFRO serão mais específicas. É
198 importante que o PAC-Plano Anual de Capacitação esteja em consonância com as trilhas de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA

199 conhecimento elaboradas pelos setores no ano passado. A Senhora Kelly menciona também a
200 possibilidade de valorizar pessoas da instituição, capacitando os que têm *know-how* em alguma área
201 para repassar esses conhecimentos aos demais servidores. O Professor Uberlando informa que a Enap
202 se oferece para capacitar um instrutor do IFRO, que após receber o treinamento, seria um instrutor da
203 Enap, viajaria com despesas custeadas pela Enap. Outro ponto seria capacitar professores que
204 apresentam baixo desempenho, com cursos de didática pedagógica. É preciso capacitar servidores na
205 área de gestão, capacitar a todos e não somente aqueles que ocuparão cargos de gestão. Ele aponta que
206 é imprescindível melhorar a organização do PAC, e o rumo das instituições na Gestão de Pessoas são
207 as trilhas de conhecimentos e a gestão por competências. Verificando quais são as competências
208 institucionais necessárias para desempenhar suas funções e alcançar as metas e objetivos da
209 instituição, é um trabalho extenso, que leva tempo para ser realizado, pois é necessário sensibilizar os
210 gestores e a comunidade. A recomendação para publicações é que sejam realizadas via edital da
211 Proesp, e não com recursos do PAC estes deverão ser usados apenas para capacitação. O Professor
212 Uberlando ressalta que é necessário conscientizar os servidores, para que estes quando participam em
213 eventos, divulguem o nome do IFRO e os trabalhos realizados no instituto. Às seis horas da tarde é
214 encerrada a reunião a ser continuada no dia seguinte. No dia vinte e quatro de abril às oito horas e
215 trinta minutos da manhã é reaberta a reunião pelo Presidente do Colégio de Dirigentes. O Professor
216 Uberlando fala sobre a vinda da Contadora do Câmpus Colorado do Oeste, Rosania Araújo Silva
217 Cancian para assumir a Proplad, ela está no IFRO desde dois mil e nove. A intenção desta gestão é
218 colocar novas pessoas na gestão, preparar e começar a formar novos gestores, ela foi tesoureira da
219 prefeitura de Colorado do Oeste, tem experiência na área, e para lidar com todos os pró-reitores e
220 servidores é necessário um perfil político. Ele deseja sucesso à nova pró-reitora. O Professor Gilmar
221 faz a apresentação do Regulamento de Política de Pós-Graduação do IFRO. O Professor Uberlando
222 explica que o número de cargos e funções gratificadas é estabelecido pela Setec, conforme o modelo
223 de escola que foi estabelecido, de acordo que o número de alunos. Está sendo solicitado que a Setec
224 reavalie a realidade desses números de CDs e FGs. A Professora Fabíola aponta os artigos quatorze e
225 dezesseis do Regulamento que trata de cargos FGs, e sugere que deveria ser retirado, pois acredita que
226 haverá problemas para pagamentos dessas funções. O Professor Miguel, que é o relator desse
227 processo, como conselheiro do Consup sugere a alteração da redação. O professor Uberlando explica
228 que o regimento do IFRO define os cargos, não cabe este estabelecimento em outros documentos
229 institucionais. O entendimento dos Dirigentes é pela retirada do artigo quatorze e alteração do artigo
230 dezesseis. Também é esclarecido que o termo “técnico” a que se refere o documento, trata-se de um
231 cargo dentro do grupo de pesquisa, composto pelo líder e pelo técnico. A Senhora Viviane faz
232 apresentação do Programa midiático para os processos seletivos. O Professor Miguel sugere a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA

233 contratação de empresa de marketing, que já se encarregaria de um pacote de divulgação, impressão e
234 distribuição de panfletos, horários de propaganda em televisão, entre outros. O Professor Davys
235 percebe as ações de firmação da identidade do IFRO como ações amadoras, apenas em eventos
236 pontuais, a comunidade ainda não tem conhecimento do IFRO. Quando o IFRO participa de evento
237 não há um material de divulgação. A jornalista Mara se apresenta e fala de suas atribuições na
238 elaboração de Newsletter, os materiais que são editados para o site, e se coloca à disposição dos
239 dirigentes. A Senhora Viviane ressalta que quando for elaborado o termo para licitar uma empresa de
240 divulgação é necessário observar que conste que a empresa além do trabalho de divulgação e
241 fabricação do material também fornecerá a produção textual e traria o material para que a Ascom
242 desse o parecer final. O Professor Marcos menciona o trabalho que os alunos realizam de divulgação,
243 que é o boca a boca, e que esta, ainda é a divulgação mais efetiva. A Professora Larissa aponta a falta
244 padronização, cada câmpus faz sua divulgação por conta própria, não há outdoors na BR que
245 demonstre a presença do IFRO naquela cidade, e a divulgação dos municípios que são polos EaD. A
246 Emater, por exemplo, utiliza-se da rádio local e faz uma publicidade padronizada, divulgação de
247 material como camisetas, sacolas ecológicas, garrafinha d'água. O Professor Fernando menciona a
248 falta de um vídeo institucional, *stands* padronizados, entre outros. O Senhor Arijuan aponta a
249 obrigatoriedade de divulgação pela NBC, que é a empresa licitada, porém os conteúdos devem ser
250 enviados prontos, e poderia ser contratada empresa para edição de material como o Câmpus Porto
251 Velho Zona Norte fez. A Professora Fabíola fala da importância da divulgação em feiras
252 agropecuárias. O Professor Uberlando sugere criar uma comissão intercâmpus para elaborar um
253 programa de divulgação institucional, a fim de compilar esses anseios. Com relação a cada câmpus ter
254 uma equipe de divulgação há a limitação no número de servidores para contratar esses profissionais. O
255 ideal será utilizar a estruturas a Ascom para realizar esse trabalho de comunicação. O Professor
256 Uberlando reafirma o compromisso de conseguir instalar a gratuidade do processo seletivo, solicita
257 aos Dirigentes que madurem essa ideia para propor em outro momento. O Professor Uberlando
258 apresenta a Senhora Carla Adriele Ramos Coelho que assume a Copex – Comissão Permanente de
259 Exames, essa Comissão já estava prevista na estrutura do Instituto, mas não existia de fato, ela estará
260 trabalhando em todos os concursos do IFRO. Ela já está trabalhando no termo de referência e
261 divulgação do processo seletivo. E aproveita a presença do Professor Fernando para solicitar o balão
262 do IFRO, que está no Câmpus Ji-Paraná, para esse trabalho. Ela divulga o e-mail copex@ifro.edu.br e
263 está à disposição dos Dirigentes. O Professor Renato sugere que os conteúdos específicos da banca
264 passem por avaliação de um profissional da área do IFRO para analisar se o conteúdo está adequado.
265 A Senhora Débora fala de concurso público dois mil e quinze e apresenta o edital das vagas de
266 remoção que está sendo aprovado nesta reunião. O Professor Uberlando comenta que se o IFRO não



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA

267 utilizar os códigos de vaga que foram disponibilizados, corre o risco de que a Setec os recolha. Os
268 Professores Dauster e Fabíola conversam com os Diretores-Gerais a fim de não estarem replicando o
269 mesmo curso no instituto, especialmente Câmpus Calama e Zona Norte, que estão no mesmo
270 município, para não competirem entre si, e ofertar cursos distintos, nesse sentido os câmpus deverão
271 reavaliar as previsões de cursos no PDI. O Professor Renato menciona que a demanda feita pelos
272 alunos é para a implantação do curso de arquitetura, mais que o curso de engenharia civil, e também
273 de tecnólogos nesta área. O Professor Uberlando solicita que o câmpus realize pesquisa de mercado
274 dos egressos. Para o último item da pauta, as compras compartilhadas do IFRO, contamos com a
275 presença dos representantes dos Dplads dos câmpus na reunião. A Contadora da Proplad Jéssica
276 Cristina Pereira dos Santos realiza a distribuição de aparelhos celulares institucionais aos Diretores-
277 Gerais e Pró-reitores. Os temas debatidos pelos Dplads e Proplad em reunião realizada paralelamente a
278 esta foram: **um** - Compras compartilhadas; **dois** - financeiro e orçamentário; e **três** - padronização. A
279 Senhora Jéssica faz um resumo aos Dirigentes sobre as soluções encontradas. Para as compras
280 compartilhadas é necessário primeiro estabelecer uma padronização dos produtos comprados pelo
281 Instituto, a fim de utilizar os sistemas de Comprasnet e IRP – Intenção de Registro de Preço do Portal
282 de Compras do Governo. Essa padronização requerida é um processo de melhoria que leva um período
283 de adaptação para ocorrer. A Servidora Maria Aparecida Boaventura, do Dplad do Câmpus Vilhena
284 vai verificar a lista de materiais de expediente, como copa e cozinha, material hidráulico, material
285 elétrico, materiais gráficos, material esportivo, com objetivo de tentar enxugar essas listas para que
286 haja uma lista única, buscando a padronização. Esse seria o primeiro passo para que no futuro o IFRO
287 possa usar IRP. À medida que os pregões forem executados, as listas para a padronização serão
288 verificadas. A Senhora Jéssica prossegue descrevendo os passos, para formalizar esse processo
289 conforme recomendado pelo Procurador Doutor Osvaldo, que seriam, o prazo de cinco dias úteis para
290 que os câmpus preencham as planilhas, a prorrogação de prazo só será aceita se devidamente
291 justificada e não poderá incluir itens após a portaria que normatizará a padronização. Após isso enviar
292 a manifestação de interesse digitalizada, necessariamente assinada pelo diretor-geral no prazo de cinco
293 dias. A Proplad trabalha com uma planilha de controle dos pregões e ela notifica os câmpus trinta dias
294 antes de vencer. Todavia, o Dplad já deverá ter deflagrado o processo licitatório noventa dias antes. O
295 objetivo é a tentativa de adotar um procedimento padrão pormenorizado. As compras compartilhadas
296 são uma solução para a economia processual, economia de escala em tempos de orçamento escassos.
297 Todos os Dplads precisam informar à Proplad sobre atrasos no processo. O Professor Uberlando
298 questiona a possibilidade de utilização de uma aba ou banner no *site* para atualização de documentos
299 necessários para dar suporte de TI às compras compartilhadas. O Professor Uberlando informa que
300 recebeu mensagem do MEC, e que o financeiro será liberado dia vinte e sete de maio. A Senhora



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA

301 Jéssica fala da padronização dos manuais, para sua elaboração nas áreas mais críticas, como contratos,
302 editais, termos de referência, manual de almoxarifado e patrimônio, manual financeiro e de
303 procedimento de aquisição. É necessário a formação de equipes ou comissão para essa elaboração que
304 terão prazo de trabalho de sessenta dias, uma vez instituídos. O Professor Fernando aponta que às
305 vezes um câmpus tem material em estoque que não utiliza, e poderia ser transferido ou doado a outros
306 câmpus, como por exemplo, computadores. O Professor Uberlando reforça que a auditoria é por
307 amostragem, independentemente do câmpus auditado será considerado como a auditoria do IFRO.
308 Encaminhamentos, o documento que vier da Proplad o reitor vai entender que é um consenso entre os
309 Dplads e Proplad. A Professora Fabíola fala sobre a agenda e afirma ser necessário tomar cuidado para
310 que não haja choque nas datas de eventos nos câmpus. A Setec está cobrando a realização de cursos
311 EJA – educação de Jovens e Adultos, a Seduc – Secretaria de Educação do Estado de Rondônia está
312 propondo ao IFRO realizar um evento ou um fórum, que trate do tema EJA, a ser realizado nos
313 câmpus, à noite, e que sejam contactados os professores da cidade, especialmente os que trabalham
314 com EJA, esse é objetivo do fórum. A servidora Zenete Ruiz da Silva é representante do IFRO nos
315 fóruns locais e no fórum estadual. Para capacitação do CRA ela expõe que seria ideal que os câmpus
316 enviassem dois servidores, no entanto, para não paralisar o setor, solicita que os câmpus enviem pelo
317 menos um dos servidores, com a missão de repassar a capacitação aos demais. Sobre o
318 redimensionamento dos cursos técnicos e unificação das matrizes curriculares será debatido no
319 encontro de ensino. Solicita, especialmente, aos Câmpus Ji-Paraná e Calama, que as equipes sejam
320 sensibilizadas no sentido de unificar os PPCs quanto a reformulação. O Professor Uberlando enfatiza
321 que isso facilitaria a mobilidade dos alunos entre os câmpus. E para a avaliação da grade de cada
322 curso, deverão participar os coordenadores de cursos de cada câmpus. A Professora Fabíola solicita a
323 cada câmpus reavaliação do que foi pactuado no PDI para encaminharem eventuais correções. Quanto
324 ao PPC Superior em Rede de Comunicação ou de Computadores, o Câmpus Calama tem intenção de
325 iniciar o curso no segundo semestre de dois mil e quinze, a fim de utilizar a força de trabalho de oito
326 professores de informática do câmpus que estão parados e seria interessante para o IFRO aumentar o
327 número de alunos, já que o Câmpus Calama antes não tinha espaço, e agora já tem infraestrutura. O
328 encaminhamento é para que o Professor Marcos faça um trabalho de agilizar os ajustes necessários no
329 PPC junto à comissão. O Professor Miguel informa que este curso faria jus ao crescimento vertical do
330 Câmpus Porto Velho Zona Norte e que o Câmpus por já ofertar o curso técnico em informática para
331 internet, que é focado em desenvolvimento tanto presencial quanto EaD, também tem interesse no
332 curso de Desenvolvimento de Sistemas seja presencial ou EaD. A decisão de adesão ao Sisu não será
333 resolvida nesta reunião, porém ela vê como retrocesso a não adesão. Esse processo seletivo será pelo
334 Sisu, o problema é o déficit na divulgação. Os cursos pactuados para dois mil e dezesseis devem estar



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA

335 com PPCs prontos agora, ou os cursos iniciarão sem PPC aprovado. Inclusive é preciso definir uma
336 data para que a Prodin publique a oferta desse curso já para o segundo semestre. A Proen vai
337 determinar, juntamente com a equipe, uma data limite para envio de PPCs. Para a repactuação do PDI
338 com cursos a serem ofertados, bem como os docentes que serão contratados para passar a demanda à
339 DGP, o prazo é até dia cinco de maio, para que os coordenadores entreguem um memorando com
340 esses dados na reunião que a Proen realizará no Câmpus Vilhena nessa data. Ela lembra aos diretores
341 que é necessário ofertar EJA, podendo ser também Proeja e FIC. Ela registra o agradecimento ao apoio
342 prestado pela TI, e agradece a gestão do Professor Uberlando e ao professor Schmidt que tem
343 auxiliado muito, cedendo dois servidores do câmpus para ajudar nos trabalhos com os PPCs de
344 graduação que requerem ajustes. Ela informa que vai fazer visitas técnicas para vistoriar o ensino na
345 tentativa de organizá-lo. Ela solicita apoio aos diretores, uma vez que realizará um levantamento para
346 detectar os problemas e começar a propor soluções. O Professor Osvino elogia a gestão do Professor
347 Uberlando, e parabeniza pela escolha da gestão da Proen. Encaminhamentos, realização de reunião
348 para debater e entrar num consenso para definir ações conjuntas, para combater a grande evasão,
349 corrigir os problemas de PPCs, enfim melhorar a gestão. Quanto à retenção de alunos, o projeto no
350 Câmpus Ji-Paraná, é o nivelamento dos alunos, diz o Professor Fernando que já se reuniram com os
351 pais pedindo apoio. Também pretendem abrir turmas de manhã e à tarde para curso preparatório para o
352 Enen, com abertura de vagas, em um determinado percentual, à comunidade externa. A Professora
353 Fabíola solicita avaliação para a elaboração da agenda do IFRO, e é definido o prazo até quatro de
354 maio. Ela informa que na reitoria itinerante os regimentos internos também foram uma demanda, pois
355 os servidores não sabem exatamente as suas atribuições. Encaminhamento, quanto à reorganização e
356 alteração organizacional o Professor Dauster vai se encarregar de elaborar esse trabalho para discussão
357 posterior dos Dirigentes. Encaminhamento para tabela do RSC, que será substituída conforme a tabela
358 aprovada por Brasília, encaminhar para a comissão responsável, a CCPD. É preciso estruturar a CPA –
359 Comissão Permanente de Avaliação para a efetividade de seus trabalhos. O Professor Davys sugere
360 manter uma CPA ligada à Prodin, mas manter uma equipe nos câmpus, pois a avaliação deve ser local.
361 O Professor Uberlando esclarece que o objetivo é criar comissões que funcionem, dando as condições
362 de logísticas para que elas possam trabalhar. Para definição de dois suplentes para Consup, o Colégio
363 escolhe como representante suplente do Professor Osvino, o Professor Davys e como representante
364 suplente do Professor Miguel, o Professor Fernando. Para o Cepex – Conselho de Ensino Pesquisa e
365 Extensão, o Professor Dauster vai também se encarregar de providenciar e organizar a eleição para
366 compor os representantes. A Professora Fabíola sugere que orientem os coordenadores a fim de
367 informarem os diretores-gerais das demandas para as pró-reitorias. O Senhor Gilberto é o nosso
368 Pesquisador Institucional - PI, ele apresenta a carta de serviço ao cidadão, ferramenta da gestão para



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA**

369 proporcionar transparência e contato com a sociedade. Quando o TCU questionava era informado que
370 estava em implantação, agora o TCU quer vê-lo implantada, ele vai enviar para que os dirigentes leiam
371 e avaliam. E caso seja aprovada será publicada no site este ano, e poderá ser melhorada nos próximos
372 anos. O prazo é até oito de maio para que cada um se manifeste e dê um *feedback*. O Senhor Fábio
373 apresenta o PDTI – Plano Diretor de Tecnologia da Informação, assim que aprovado pelo Consup as
374 contratações poderão ser iniciadas. O Professor Uberlando cita a iniciativa de um servidor do Câmpus
375 Cacoal, na reunião com as equipes, esse servidor desenvolveu um sistema de gestão de veículos,
376 porém é um sistema que não se comunica com o Suap. Solicita que se houver casos análogos,
377 comunique-se com a TI da reitoria para desenvolver a ferramenta em conjunto para toda a instituição.
378 Informa aos diretores-gerais que quanto à colação de grau, a reitoria gostaria de estar presente a todas,
379 solicita que mandem a agenda dos câmpus para o chefe de gabinete. Não havendo mais nada a tratar,
380 às dezessete horas, o Magnífico Reitor e Presidente do Colégio de Dirigentes agradece a presença de
381 todos e encerra a reunião e eu, Flávia Cristina do Nascimento Anziliero, secretária executiva, lavrei
382 esta ata, que vai assinada por mim e pelos membros do Colégio de Dirigentes.